Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489

OFERTA DE PLANTAS MEDICINAIS, AROMÁTICAS E CONDIMENTARES EM CASAS AGROPECUÁRIAS DO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ – SC: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DUAS DATAS DE AVALIAÇÃO

Eliza Frigotto[1]
Ítalo Kael Gilson[1]
Lucas Berlt[1]
Deyze Cristina Lucas[1]
Amanda Fabres Oliveira Radunz[2]
Andressa Lufichoski[1]
Norberto Cavasin[3]
Tânia Regina Pelizza[4]
André Luiz Radunz[5]

Categoria: Pesquisa[6]

Resumo: As plantas medicinais, aromáticas e condimentares são consideradas plantas bioativas, ou seja, aquelas plantas que possuem ação sobre outros seres vivos, e cujo efeito é sentido tanto pela sua presença em um ambiente, quanto pelo uso de substâncias extraídas. As plantas vem sendo utilizadas ao longo dos séculos para tratamento e cura de enfermidades humanas, tendo nos últimos anos sido legitimadas por estudos científicos, a ponto de que na atualidade existe uma relação nacional de plantas medicinais de Interesse para o SUS (RENISUS), pautada nas indicações de uso das plantas medicinais de acordo com o código internacional de doenças (CID – 10). Assim, estudos que avaliem a atual disponibilidade de mudas de plantas bioativas à venda no comércio urbano ganham relevância, pois existem movimentos de implantação de hortas urbanas e de inserção em pequenos espaços, tais como sacadas e áreas de luz. Diante do exposto, objetivou-se realizar um levantamento sobre a disponibilidade de mudas de plantas medicinais, aromáticas e condimentares comercializadas em casas agropecuárias na cidade de Chapecó – SC, em duas datas de avaliação, a fim de verificar a flutuação na disponibilidade das mesmas aos consumidores. A pesquisa foi conduzida no município de Chapecó, o

[1] Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: berlt_lucas@hotmail.com; elizafrigotto@hotmail.com; kael.gilson1988@gmail.com;
[2] Mestre, Assistente Social, Ebserth, Pelotas. E-mail: amafaol@yahoo.com.br
[3] Artista Visual, Especialista, Unochapecó – Chapecó – SC, SG Arte Visual, Chapecó (SC). E-mail: cavasin@unochapeco.edu.br
[4]Engenheira Agrônoma, Doutorara, Universidade Federal de Pelotas (UFPel/FAEM) – Pelotas (RS). E-mail: trp_mestagro@hotmail.com
[5] Professor Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: andre.radunz@uffs.edu.br
6 Formato: Comunicação oral

qual destaca-se como um dos maiores do estado de Santa Catarina, possuindo, segundo estimativas do IBGE para 2017, uma população de 213.279553 habitantes. Os dados foram coletados em duas datas, a primeira entre os dias 20 e 31 de Julho de 2016 e a segunda entre 20 e 30 de setembro de 2016, em visita a todas as casas agropecuárias, identificadas através de levantamento prévio realizado na internet e em listas telefônicas. A coleta de dados foi realizada percorrendo-se todos os estabelecimentos identificados previamente, identificou-se a disponibilidade de mudas das espécies, expostas para comercialização. Os dados coletados foram tabelados e analisados graficamente para facilitar a comparação e a visualização dos resultados. Os resultados encontrados demonstram que, das agropecuárias pesquisadas, na primeira data de coleta foram localizadas mudas de plantas medicinais, aromáticas e condimentares (MACs) em 17 estabelecimentos. Já na segunda data de coleta, o número reduziu para 15, o que representa, respectivamente, 77% (17) e 68% (15) do total de estabelecimentos identificados. Verificou-se que, em média, na primeira data de coleta haviam 9,6 espécies de MACs disponíveis para comercialização em cada um dos estabelecimentos, e na segunda data 10,7 espécies, o que caracteriza um aumento do número de espécies. Conclui-se que, com base nos locais avaliados, é possível encontrar mudas de espécies medicinais, condimentares e aromáticas nas casas agropecuárias de Chapecó – SC, sendo verificado em média 10 espécies em cada local visitado.

Palavras-chave: Plantas bioativas. Espécies medicinais. Mudas de plantas.